



## ESPINHO

necessita duma escola de ensino técnico e a sua criação não é uma utopia

HÁ quem argumente contra a possibilidade da criação em Espinho duma escola de ensino técnico elementar, só porque as suas instalações são da responsabilidade do Município e este dispõe para o efeito dum magro orçamento.

Mas, quem tira semelhantes conclusões do estudo de tão momentoso problema, procede ao sabor das primeiras impressões, quase sempre enganadoras. Um estudo mais aprofundado do caso corrigirá, certamente, o primeiro juízo formulado.

Com efeito, se observarmos atentamente os vastos recursos de que, na realidade dispõe o nosso concelho, acabamos por ter na conta de infundado semelhante receio, porquanto, se as possibilidades financeiras da Câmara não permitem só por si custear tais encargos de uma só vez, poderia esta inscrever, durante alguns anos, no seu orçamento a verba que fosse possível reunir para tal fim. E não faltariam, por certo, auxílios às finanças municipais, para esse efeito.

Os organismos corporativos e as entidades particulares, com interesses na vasta região comercial e industrial de que Espinho é indiscutível centro pela sua privilegiada situação geográfica e pela sua posição económica, naturalmente que prestariam da melhor vontade decidida contribuição para se levar a cabo a empresa em questão. E o Estado também não deixaria de estar presente nessa cruzada orçamental com a respectiva comparticipação, pois tratava-se duma iniciativa que iria ao encontro do pensamento do Governo, a quem não passariam despercebidas as necessidades verdadeiramente imperiosas duma numerosa classe de trabalhadores, como é a do nosso concelho e de algumas das freguesias de concelhos vizinhos.

Afinal o que importa para a efectivação do almejado empreendimento é que haja da parte do Município um indispensável espírito de iniciativa, capaz de reunir todas as boas vontades, afim de se lançarem os fundamentos da obra, uma vez que, pelo respectivo ministério, seja decretada a criação da escola.

O êxito dessa iniciativa dependeria da congregação de esforços, do entusiasmo e persistência com que as entidades interessadas se lançassem na cruzada que é necessário empreender afim de se alcançar o objectivo em vista.

Aos que nos objectam com a exiguidade do erário municipal, respondemos que, nesse aspecto da questão, o Município não estaria só, pois, embora a instalação da escola fosse da sua responsabilidade, este poderia contar, certamente, com a comparticipação financeiro do Estado e das mais importantes unidades da indústria do nosso concelho e, possivelmente, de algumas povoações circunvizinhas.

Nada tem de impossível a obra indicada. O que é necessário, antes de tudo, é pedir a criação da escola a quem de direito. Depois, será tratar da sua realização, se não for num ano, será em dois ou três. O mais difícil é principiar...

Há quem veja dificuldades no assunto, pelo facto de estar fixado no Ante-Plano de Urbanização de Espinho o terreno onde o edifício da escola deverá ser construído e haver que aguardar a aprovação daquele, com os seus consequentes e demorados trâmites.

Como solução transitória, criada a escola em diploma governamental, poder-se-ia instalá-la em prédio de aluguer até à construção do edifício próprio e não seria difícil, entre os organismos interessados e a Câmara, obter a verba necessária para isso.

O mobiliário e utensilagem que se adquirissem serviriam depois para o edifício a construir e, desta sorte, não haveria que contar com as demoras burocráticas a que sempre estão sujeitos quaisquer empreendimentos no nosso País.

Não é, pois, nenhuma utopia a criação do referido estabelecimento de ensino. A obra será até muito viável, se para isso se congregarem a boa vontade e os esforços das várias entidades e organismos concelhios, se houver verdadeira união de vistas entre os espinhenses responsáveis.

E lá diz o velho adágio que, «a união faz a força».  
Mãos à obra, pois!

### Assinaturas pagas adiantadamente

Enviaram-nos a respectiva importância ou mandaram pagar directamente à Redacção, as suas assinaturas relativas ao ano corrente, mais os seguintes prezados assinantes a quem ficamos gratos:

Eng.º Pedro Viterbo, de Trancoso; Armínio Alves Vieira, do Porto; Manuel Rodrigues Mourinho, Adriano Martins, de Espinho; e União Musical Paramense, de Paramos.

### BOMBEIROS VOL. DE ESPINHO

#### Toma hoje posse o seu novo Comandante

Conforme já dissemos, toma hoje posse do cargo de 1.º comandante do Corpo Activo da veterana Associação H. Bombeiros Voluntários de Espinho, o sr. dr. Elísio Duarte Gomes, considerado médico-veterinário municipal e antigo oficial miliciano do Exército.

O sr. dr. Elísio Gomes, além de profissional distinto, tem-se revelado um valioso cooperador das entidades administrativas e de várias instituições de Espinho, destacando-se a sua acção directiva como sub-delegado da Mocidade Portuguesa junto da Ala n.º 7, com sede nesta Vila.

Ao seu espírito organizador se deve, em grande parte, a possibilidade de realização dos dois últimos concursos hípicas da nossa praia, e outras organizações desportivas de carácter turístico.

É, pois, uma excelente aquisição que a benemérita Associação de Bombeiros acaba de fazer, pois muito tem de esperar da competência e força de vontade do novo comandante.

A posse ser-lhe-á dada em sessão solene que terá lugar no salão nobre da Associação, hoje às 10 horas, com a presença dos corpos gerentes da Associação e das entidades oficiais do nosso concelho.

A seguir, o novo comandante passará revista à Corporação que formará, na sua máxima torça, em frente ao quartel.

### A Reunião do Pacto do Atlântico em Lisboa

Depois de Londres, Paris e Roma, Lisboa, a bela capital portuguesa, tem a grande honra de albergar os representantes dos países signatários do Pacto do Atlântico, que vêm participar em mais uma reunião da importante organização internacional.

Primeiramente, reuniu-se a respectiva Comissão Militar, onde estiveram presentes os altos comandos militares das nações do Pacto. Essas reuniões, de altas finalidades estratégicas, iniciaram-se em 11 do corrente, prosseguindo no dia 12, para estarem suspensas até hoje, data do recommençar dos trabalhos.

No dia 20 iniciar-se-á a reunião de carácter político dos representantes dos países signatários do Pacto do Atlântico com uma sessão pública na Assembleia Nacional, onde usarão da palavra as maiores figuras da política mundial, entre as quais Salazar.

Está em Lisboa a Reunião do Pacto do Atlântico.

Portugal merece essa honra, pois daqui, «da ocidental praia lusitana», partiu, há séculos, a Conquista da Terra para a civilização do Ocidente, para a cultura atlântica.

## Cartas do dr. Manuel Laranjeira

a Manuel Luís de Almeida  
XVIII

Meu Amigo:

O seu silêncio apavora-me. Na verdade o seu silêncio, para mim d'uma eloquência formidável, deve significar um mau estado da saúde sua.

Mas porque não abandona você essa serra? porque não volta você para casa, para o conforto dos seus?

Sua mãe ahí creio que não poderá prodigalizar-lhe os extremos d'affecto e de cuidados — como em S.º António dos Olivais. Eu, meu amigo, num estado d'espírito imutável doloroso, brotaria-no (?). Nunca os homens me pareceram tão mesquinhos. Vou-me afastando da Humanidade para a Sobre-humanidade: creio que estou perdendo, posto que Dietriche ali do lado me diga que estou ganhando.

Que me sinto mais forte, mais livre, mais desligado das couzas estabelecidas — é certo

Mas essa energia que eu lucro sob o ponto vista individual não me fará enfraquecer como membro da colectividade? Não estarei eu desligado definitivamente dos homens de modo que assim como elles já não exercem influência sobre mim eu não possa exercer influência sobre elles?

Eis um problema. Se essa ruptura é absoluta — perdi; se não é, lucrei.

Metaphisica minha! Perdoe! eu estou-me esquecendo que o seu estado não lhe permite ouvir metaphisicas, ou philosophias.

Mas para dar-lhe conta de mim eu tinha fatalmente de massal-o com estas couzas, de tal modo se verificam na vida do meu espírito o meu estado intellectivo e affectivo. Penso sentindo, e sinto pensando — e tudo isto constitui a minha vida. Quer dizer: vivo sentindo o que penso e pensando o que sinto. Estado ideal este meu para outros tempos que não estes que vão decorrendo, para estes tempos de conflicto, de desequilíbrio entre o sentimento e a razão. Anthero morreu por atingir um estado d'estes. Eu não morro... mas...

Abraça-o o seu sempre affectuoso,  
Espinho

3 — Setembro — 1904

Manuel Laranjeira

### Organização Pró-Arte

É bastante animador já, o número de pessoas inscritas como sócios da Delegação local da organização artística «Pró-Arte» cuja sede é em Lisboa e tem à sua frente o ilustre professor e director do Conservatório Nacional de Música, sr. Dr. Ivo Cruz.

São as seguintes as inscrições verificadas apenas em duas listas das seis que foram distribuídas em Espinho:

Lista do Jornal «Defesa de Espinho»:

Ex.mos Senhoras e Senhores: — D. Lúcia Brandão Correia Marques, Dr. José Correia Marques Júnior, D. Maria Afonso Gomes de Almeida, Dr. Manuel Gomes de Almeida; Dr. Fernando Cardoso da Costa e Esposa, de Moselos; D. Madalena Braga Dias; senhorinhas Madília Braga Dias e Maria Emília Vita de Oliveira; D. Maria Helena Pinheiro da Silva, Alvaro Reis Páscoa, rev.º P. e Joaquim Maria de Pinho, Abade de Anta;

Lista do Sr. José Miguel

Ex.mos Senhoras e Senhores: — D. Maria Freire Miguel, José Miguel; Alfredo Pereira Miguel; Gilberto Tavares de Almeida, D. Cecília A. C. Rosas Tavares de Almeida; D. Maria Hortense Barbosa, Eurico Soares Barbosa,

### Baile de Carnaval na Piscina

É cada vez maior o entusiasmo entre a sociedade elegante de Espinho pelo baile à fantasia que se realiza no próximo sábado, 23 do corrente, no elegante salão nobre da Piscina-Solário Atlântico, gentilmente cedido.

Este baile, que será abrilhantado por uma excelente orquestra, é organizado pelas Ex.mas Madrinhas do novo hospital de Espinho, o que constitui garantia de ordem e distinção.

Segundo informação fidedigna, faltava, na sexta-feira, marcar apenas 10 mesas, o que significa que o baile vai ser muito concorrido, e bom é que assim seja, porque é mais uma boa ajuda para o Hospital da Misericórdia.

D. Bianina Soares Barbosa; José Luís Soares Barbosa (estudante), Dr. Henrique Neves Estima e sua esposa D. Maria Suzette Henriques Estima; Dr. Geminiano Oliveira, Dr. Afonso Ferreira Martins e esposa D. Maria Manuela Fazenda Ferreira Martins; D. Maria Raquel Baptista Ferreira Soares e seu marido Dr. Fernando Ferreira Soares; D. Olímpia Fernanda Ribeiro Guedes e seu marido Fernando Guedes Escola.

No próximo número, possivel-

(Continua na 2.ª página)



RELÂMPAGOS ... Sociais

O silêncio é oiro, diz-se e é verdade. Ocasões há que, se se falasse, seria o fim do mundo mesmo sem dilúvios e sem bombas de hidrogénio.

Também eu estive silencioso, durante algum tempo, para evitar assim que um desgosto causado pela falência de uma fogueira esperanças me conduzia a qualquer passo em falso, mesmo dentro da verdade.

Dizem, porém, que nem todas as verdades se dizem... As conveniências sociais e os seus órgãos... E tudo por causa dos órgãos...

Todos temos direito à vida, mas, para evitar aborrecimentos, esforcemo-nos na aprendizagem do saber viver.

Saber viver, eis a questão. Resolvida ela, vencidos estarão os maiores obstáculos na viagem através deste zangafreito planetário.

Subamos, pois, viver. E, sem pronunciar mentiras, vamos calando muitas verdades que, friccionadas nua e crua, seriam a causa de muitas indisposições em fígadas doentes...

Calma, pois, e... recomeçemos.

EM Lisboa estão reunidas as figuras mais representativas de algumas nações da Europa e da América. Lisboa, a capital do Império Português, é pronunciada e escutada por todo o Mundo que, pelas suas emissoras e receptores, regulam e acertam tantíssimas ansiedades pelo relógio cujo mostrador, irradiando luz fulgurante, diz: Portugal-Lisboa, a tua bandeira verde rubra flutua desdobrando-se esperançosamente perante as almas inquietas que encham o mesmo Mundo.

Portugal, como no tempo das descobertas e conquistas, dá cartas. As caravelas saem de Lisboa e, sulcando «mares nunca dantes navegados», ensinavam às gentes atónitas a dilatação da fé e do império.

Passados quatro séculos e meio, é Portugal que, pequeno grande entre os grandes, empunha a trombeta da mesma fé que o tornou grande, da mesma fé que o mundo materialista tem esquecido para, de mãos dadas com outros povos,

«Fazer com que a guerra se acabe na terra e haja entre os homens a paz de Jesus»...

Estão em Lisboa representantes das mais poderosas nações. Não servirá isto de motivo para orgulharmos de ser portugueses?

Haverá portugueses tão maus que não queiram ver, na prova que está à prova, consideração, respeito, admiração, dignidade, aprumo?

Façamos justiça e veneremos Salazar, grande entre os grandes, senão o maior de todos os estadistas e contemporâneos.

Uma coisa é indiscutível: Lisboa é nas horas que passam o fulcro, o cérebro do Mundo. Mesmo os inimigos estão ansiosos pelo que nela se pensa e nela se vai realizar.

Portugal é Portugal, livre, independente, digno, respeitado, admirado e acatado. Saibamos todos, ao menos nestes momentos, ser portugueses.

NA vida acontece muito isto: em qualquer pedregal são os menos favorecidos que concorrem com maiores quantias e com a melhor disposição. Dos falados raro é aparecer um que contribua com importância proporcional aos seus talentos e hipoteses.

Um pobre é capaz de dar o que tem e lhe é preciso para matar a fome a um necessitado, contribuir para um melhoramento, para uma festa, etc., sempre de cara alegre. Um rico também é capaz de dar, mas fá-lo lamentando-se e dando a impressão de que vai ficar na miséria...

Dizta-me há dias alguém: o senhor Fulano, com poucas posses, subscreveu com 30\$00 para tal fim e o senhor Beltrano, capitalista, subscreveu apenas com 20\$00... está certo?

Não está certo, não, mas as boas e más acções ficam com quem as pratica. S. Pedro, às portas do Céu, está

REGISTO SOCIAL

ANIVERSÁRIOS

FAZEM ANOS: Hoje, dia 17, a sr.ª D. Francisca Leal de Pinho, esposa do sr. António Gomes de Pinho; a senhora D. Fernanda do Lago Cancela e os srs. dr. João Gaioso Henriques, ausente no Porto; Adelino Rodrigues da Silva, de Anta e José Carlos Fernon e seu sobrinho, o menino Carlos Alberto Ribeiro da Silva;

Amanhã, dia 18 a senhora Maria Teresa Miranda Valente, filha do sr. Mário Valente; as sr.ªs D. Emília da Silva Quintas, esposa do sr. José Rodrigues da Silva e D. Ana Augusta Ribeiro, esposa do sr. António Ribeiro; e o sr. Joaquim de Oliveira Devesas;

em 19, a sr.ª D. Casimira Rodrigues Bouçin, e os srs. eng.º António Gaioso Henriques ausente em Aveiro. Armando Pereira do Couto, ausente em África, e Bernardino Domingues de Sousa, sogro do sr. José Moreira da Silva;

em 20, as sr.ªs D. Maria da Graça Lacerda de S. Mendonça, de Lisboa; D. Deolinda Alves Morais esposa do sr. Manuel Rodrigues Morais, e D. Maria Vieira Viseu esposa do sr. José Ferreira Viseu; as meninas Maria Palmira Marcolino, filha do sr. Alvaro Marcolino, Maria Aparecida filha do sr. João Ribeiro de Aguiar, ausente em S. Paulo Brasil, e Maria Júlia R. Martins, filha do sr. José da Silva Martins, e o menino Carlos Luis, filho do sr. Américo Vieira Pinto, ausente em Paços de Brandão;

em 21, a sr.ª D. Umbelina Almeida Pinto F. da Silva, esposa do sr. Jesus Ferreira da Silva, a senhora Ana Barros Fernandes, filha do sr. Vicente Fernandes Talo e os srs. Manuel Virissimo, Felisberto Casa Ribeiro e Albino Oliveira dos Santos;

em 22, as senhorinhas Alice Fernandes da Silva, e Maria filha do sr. Manuel Lopes Vieira; os srs. Hernâni de Pinho Faustino e Walter Brandão; o menino Sérgio Jorge filho do sr. Tomás Jorge de Castro, e a sr.ª D. Balbina de Sousa, esposa do sr. Manuel Martins de Sousa, ausente em Lisboa;

em 23, a sr.ª D. Maria da Graça Carneiro Mendonça, esposa do sr. Gustavo Mendonça, de Lisboa; o menino Orlando Augusto, filho do sr. António Augusto Resende; e os srs. José Loureiro Zenha, João do Couto Capea, ausente em África, e António Gonçalves Coiteiro.

ATROPELAMENTO E MORTE

Cerca das 17 horas de 9 do corrente, vinha pela Avenida 24 desta Vila em sentido Norte, o «Citroen» ligeiro, guiado pelo sr. Mário da Silva Cruz, de 27 anos, solteiro, empregado da Fábrica Progresso.

Próximo ao cruzamento da Rua 33, onde se encontrava parada uma camioneta de carga, surgiu repentinamente por detrás desta, uma criança de nome Dima de Pinho da Silva Castro, de 8 anos, filha do sr. António Sebastião da Silva Castro, empregado de escritório da Fábrica Luso-Celuloide, e de D. Judite de Pinho, a qual foi colhida pelo automóvel, ficando muito maltratada.

Conduzida ao Hospital da nossa Misericórdia num carro onde vinha o mer.º Juiz da Comarca da Feira, quando ali chegou era já cadáver, pelo que os médicos se limitaram a verificar o óbito.

A Polícia de V. T. do posto local tomou conta do acidente, enviando o motorista ao Tribunal Judicial da comarca, onde foi afiançado.

Segundo a voz corrente, o condutor do automóvel, que é conhecido pela sua moderação, não pôde evitar o desastre.

A infeliz criança foi autopsiada no mesmo dia e o seu funeral realizou-se no tran-acto domingo no cemitério municipal.

COFRE DE CARIDADE

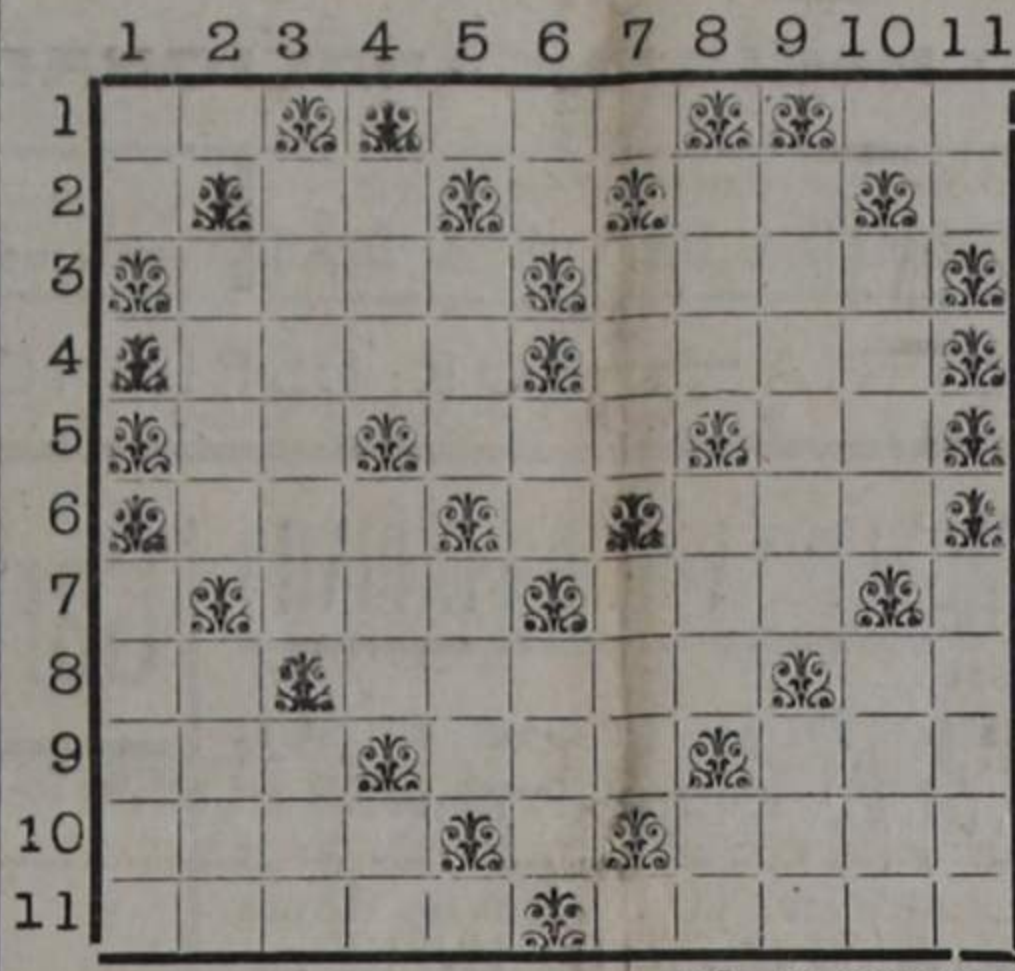
A viúva do saudoso Domingos Alves Corrêa, que há dias embarcou para o Brasil, mandou entregar nos 7\$50 (excesso de sua assinatura), para o nosso cofre de caridade. Agradecidos.

atento e o diabo atento está também para receber condignamente e meter no caldeirão quem neste mundo seguir a sua demoníaca doutrina... Nada de brincadelas!

DEUDAS

PALAVRAS CRUZADAS

PASSATEMPO N.º 5



Solução do passatempo N.º 4

HORIZONTAIS: 1 - Mã; Armar; Gr. 2 - Ota; Ian; Cre. 3 - Roda; Aros. 4 - Arroz; Aluem. 5 - Imo; Ens; Ana. 7 - Ena; Por; Lar. 8 - Itrio; Aluna. 9 - Raça; Cádi. 10 - Avó; Les; Rio. 11 - Sá; Bilis; As. VERTICAIS: 1 - Morai; Eiras. 2 - Atornentava. 3 - Adro; Arco. 4 - Ao; Ia. 5 - Ri; Ze; Pó; Li. 6 - Mal; Neo; Fel. 7 - An; As; Rã; Si. 8 - Al; Lc. 9 - Crua; Luar. 10 - Groenlândia. 11 - Resma; Raios.

Organização Pró-Arte

(Continuação da 1.ª página)

mente, publicaremos as inscrições das outras listas.

Há bastantes pessoas que estão na disposição de se inscreverem, mas ainda o não fizeram talvez porque não tem tido oportunidade para isso. Outras aguardam que alguém lhes peça para se inscrever, o que não é muito de louvar.

A Delegação da «Pró-Arte» pede a todas as pessoas que desejem inscrever-se, o favor de não demorarem a fazê-lo, a fim de se poder inaugurar a série de concertos nos primeiros dias do mês de Março, quando haveria possibilidade de se ouvir as distintas artistas e professoras do Conservatório do Porto, D. Helena de Sá e Costa e D. Madalena de Sá e Costa Gomes de Araujo.

O espectáculo do Orfeão de Espinho

Mais um belo espectáculo foi levado a efeito por esta simpática agremiação artística da nossa terra, desta vez a favor dos seus bens precisados cofres, o qual decorreu na noite da pretérita 5.ª feira, no Teatro S. Pedro.

Foi, no conjunto, um espectáculo de certo modo agradável, que não desmereceu os arteriores, e o público, que encheu por completo a casa, não deu por mal empregado o dinheiro gasto nem o tempo ali passado.

Abriu o programa a representação pelo grupo cénico do Orfeão, que pela primeira vez se apresentou ao público, da opereta «Alma Portuguesa», a qual teve um desempenho muito razoável, se atendermos a que se tratava de «madoses inexperientes e com poucos ensaios.

A terminar, houve um acto variado, que prendeu a atenção do público, mostrando-nos caras conhecidas, a par de algumas estreias prometedoras, como Fernando Pinheiro, Bernardette Moraes e outros.

A falta de espaço obriga-nos a reservar para o próximo número uma apreciação mais circunstanciada do espectáculo.

O funeral do Rei da Inglaterra

Com grande importância realizaram-se ante-ontem, em Londres, os funerais do Rei Jorge VI da Grã-Bretanha.

O austero e solene cortejo fúnebre constituiu a derradeira sentida homenagem da Nação Inglesa e dos países seus amigos e aliados ao amado soberano.

Sucedeu-lhe no trono, aureolado de simpatia, sua jovem filha primogénita, Isabel II, num hora difícil da história em que o mundo ocidental se esforça por evitar uma nova e tremenda guerra cujas consequências não se poderiam prever.

Oxalá a nova rainha inglesa possa inspirar a toda a comunidade britânica aquele sentimento de unção fraternal de que tanto carecem os povos para se lançarem exclusivamente numa obra de paz, progresso e de civilização.

Que Deus a proteja, a bem da Humanidade.

BAILES DE CARNAVAL

nos B. Vol. de Espinho

Promovidos por uma Comissão de Bombeiros, realizam-se nas noites de 24 e 26 do corrente (domingo grande e terça-feira de entrudo), grandes bailes na sala de festas dos Bombeiros V. de Espinho, os quais têm a brilhantíssima já creditada Orquestra «Inocentes».

Para estes bailes é obrigatória a apresentação do convite.

Casa «ROTIN»

Com este título, abriu o sr. Abílio Horta Brioso, proprietário da «Fábrica Horvas», nesta Vila, um depósito — exposição dos interessantes móveis de seu fabrico, à Rua 19.

O novo estabelecimento, que se apresenta com aspecto elegante e atraente, vem contribuir para a valorização da nossa primeira artéria comercial.

Muitas propriedades, eis o que lhe desejamos.

REGISTO SOCIAL

Partidas e chegadas, etc.

Seguiu para Lisboa aonde foi passar algumas semanas, a sr.ª D. Maria Afonso Gomes de Almeida, dedicada esposa do sr. dr. Gomes de Almeida.

Encontra-se entre nós, com sua esposa, o nosso amigo sr. João Vaz, conceituado industrial em Tortozendo;

Esteve há dias nesta Vila o nosso velho amigo e antigo comerciante desta Vila, sr. Armínio Alves Vieira, há anos estabelecido no Porto;

De regresso da Venezuela, encontra-se novamente entre nós o sr. eng.º Amílcar Lizardo Chambel, que sucedeu ao sr. eng.º Silva Ruivo na direcção técnica da Foforeira Portuguesa. Tivemos muito prazer em cumprimentá-lo.

Casamento

Na Igreja matriz desta Vila, teve lugar na última 5.ª feira, 14 do corrente, o enlace matrimonial da senhorinha Maria Inocência Nunes Casal Ribeiro, gentil filha do sr.ª D. Virgínia Nunes Ribeiro e do nosso velho amigo sr. Victorino Casal Ribeiro, com o sr. Manuel Rebelo Trindade, conceituado industrial no Porto.

Puraninfatam, por parte da noiva, o sr. Felisberto Ferretinho e sua esposa a sr.ª D. Elvira Ferretinho, e, por parte do noivo, o sr. Arnaldo Pereira Leite e sua esposa, a sr.ª D. Julieta Pereira Leite, do Porto.

Após a cerimónia religiosa, durante a qual o «maestro» Fausto Neves executou ao órgão uma marcha nupcial, pelos pais da noiva foi oferecido, na sua residência, um lauto «copo de água», aos convidados.

Os noivos seguiram em viagem de nupcias para o Sul. Desejamos-lhes uma prene lua de mel e muitas prosperidades.

Doentes

Tem estado enfermo o sr. dr. Mário de Castro, distinto clínico e nosso prezado assinante em Fíães;

Encontra-se internada no Hospital de Águeda, a fim de submeter-se a nova intervenção cirúrgica, a sr.ª D. Amélia de Castro Brandão, esposa do sr. Joaquim Brandão.

Desejamos-lhes breves restabelecimento.

S. C. da Misericórdia de Espinho Comunicado

Sendo os membros desta Santa Casa frequentemente interrogados acerca do início da construção do seu novo hospital, a Mesa Administrativa lamenta ter de informar que, não obstante todos os seus esforços, aguarda que os senhores arquitectos encarregados do respectivo projecto o entreguem a fim desta Santa Casa poder apresentar à Ex.ª Com.ª de Construcções Hospitalares e solicitar a respectiva comparticipação.

Pró-Hospital da Misericórdia

A sr.ª D. Emilia Ferreira Reis, f.ª recu a quantia de 1.000\$00 para auxílio na construção do Hospital de Espinho. Bem haja.

Pagamento aos aposentados

A agência local da Caixa G. dos Depósitos efectua este mês os pagamentos aos aposentados nas seguintes datas:

- Dia 21—Militares c/ graduação
» 24— » sem graduação
» 25—Funcionários Civis,
» 27—Mont. Serv. Estado;
» 28—Pensões atrasadas

Horário dos Comboios

Na 4.ª página deste jornal insere-se os horários dos comboios entre Espinho e Porto e vice-versa, e do Vale do Vouga em vigor.

Vertical column of small advertisements on the right margin, including 'Boenças', 'Consultas', 'Vendas', 'Perdas', 'Precisado', 'ALUGA...', 'FARMACIA...', 'Dr. M...', 'ALUGA...', 'FARMACIA...', 'Dr. M...', 'ALUGA...', 'FARMACIA...'.



# O Desporto em Espinho

## FUTEBOL Campeonato Nacional da II Divisão—(Grupo Norte—Zona A) A 5.ª jornada de relanço (2.ª Volta)

Nesta jornada nenhum clube visitante ganhou. Só o Espinho é que não conheceu a derrota, pois foi arrancar a Santo Tirso um empate a 1-1, «queimando» igualmente um ponto, que talvez venha a fazer falta no futuro...

No principal jogo do dia, em Oliveira de Azeméis, venceram os donos da casa, com uma certa dificuldade, o Sanjoanense pelo escasso resultado de 1-0. E em Fafe os locais impuseram-se por idêntico resultado ao Leixões, que, uma semana antes, batera copiosamente o Vila Real por 6-1.

Nos demais jogos não houve nada de novo, pois o Leça e o Vila Real, bateram, respectivamente, o Famalicão e o Vianense por 4-1 e 3-0.

Grças aos desfechos das partidas da jornada, o Oliveirense continua no comando da classificação, separado 1 ponto do Vila Real e 2 do Espinho, que, por sua vez, leva apenas 1 ponto de vantagem sobre o Leixões e o Sanjoanense e 2 sobre o Vianense. O Famalicão parece ser o candidato sério da lanterna vermelha.

Mas, as distâncias entre os 1.ªs 5 classificados são de tal ordem escassas, que não será para admirar qualquer surpresa no futuro...

Após a 5.ª jornada, a classificação geral das equipas é como se segue:

### Classificação geral

	J.	V.	E.	D.	F.	C.	P.
Oliveir.º	14	8	3	3	25	20	19
Vila Real 14	8	2	4	36	28	18	
Espinho 14	7	3	4	45	19	17	
Leixões 14	8	0	6	34	21	16	
Sanjoan.º	14	7	2	5	30	22	16
Vianense 14	6	3	5	17	24	15	
Tirsense 14	6	3	5	26	32	13	
Fafe 14	5	3	6	24	28	13	
Leça 14	3	2	9	20	29	8	
Famalicão 14	1	3	10	14	49	5	

### Jogos para hoje

Sanjoanense-Leça (3-1), Famalicão-Vila Real (0-7), Leixões-Vianense (1-3), Fafe-Tirsense (2-3) e Espinho-Oliveirense (0-1).

Tirsense 1 Espinho 1  
(resultado feito no 1.º tempo)

Jogo efectuado no Campo «Abel de Figueiredo», em Santo Tirso, perante numerosa assistência, sob a arbitragem do sr. Amadeu Martins, de Braga. Foi uma verdadeira partida de campeonato, em que os 2 contendores lutaram com grande energia pela vitória, que não sorriu a nenhum deles.

Não houve grandes preciosismos de técnica, pois houve lugar mais para os nervos do que propriamente para a cabeça dos jogadores. No entanto, como espectáculo desportivo agradou aos «aficionados» do futebol, que gostam dos lances rápidos, desconcertantes, enérgicos e emocionantes.

Ambas as defesas dos grupos estiveram em plano de evidência, superando os restantes sectores, nomeadamente as linhas avançadas, que não fizeram mais que um «golo» cada. Os seus ataques estiveram sempre em acção, em especial o espinhense, que exerceu maior domínio sobre as balizas.

Marcaram-se apenas 2 «golos» e na 1.ª parte. Aos 25 m. Arriaga apontou o tento do Tirsense e aos 27 m. Guilherme marcava a bola do empate para a equipa da Costa Verde.

Perderam-se para ambos os lados diversas ocasiões de «golo», quer por inépcia das linhas avançadas, quer pela segurança dos sectores defensivos, quer por injustificados «foras de jogo», assinalados pelo juiz da partida.

Neste aspecto, os espinhenses foram os mais infelizes, pois, pelas ocasiões havidas, mereceram ganhar o jogo, ao menos com a 2.ª bola, marcada por Waldemar e injustamente anulada pelo árbitro.

Infelizmente, quem manda pode... Na equipa espinhense, há que pôr em evidência a sua linha de defesa, una e sólida como costuma ser. Cândara, que fez boa partida, consentiu infantilmente o «golo» do adversário. A linha média cumpriu, quer por parte de Walter, actualmente em excelente forma, quer mesmo por parte de Cadete. O ataque esteve em tarde pardacenta. Só se salvou o seu esforço interior esquerdo, Guilherme. No Tirsense, foi auspiciosa a estreia

## Governo Civil de Aveiro EDITAL

ANTÓNIO DIAS LEITE, Coronel de Aeronautica e Governador Civil do Distrito de Aveiro.

NO USO DAS ATRIBUIÇÕES QUE A LEI ME CONFERE FAÇO SABER:

Art.º 1.º - § 1.º - Para os efeitos deste artigo é considerada época carnavalesca a que decorre de quarta-feira de cinzas até quarta-feira de cinzas. § 2.º - Nestas divarções apenas é permitido o lançamento de pequenos sacos com um fecho de sardadura e dois terços de «confetti», bem como de serpentinas, flores, «confetti» e artigos semelhantes contanto que não possam incomodar ou causar danos. § 3.º - É proibido:

- a) o uso de máscaras ou caracterizações que dificultam o rápido reconhecimento dos seus portadores;
- b) a exibição de trajes ou artigos ofensivos da religião, da moral e dos bons costumes;
- c) O uso de uniformes iguais ou semelhantes ao da força pública, Mocidade Portuguesa ou Legião Portuguesa, excepto tratando-se de menores impúberes;
- d) A apresentação de Bandeiras Nacionais e estrangeiras e respectivas imitações;
- e) O uso de cloreto de stilo e produtos análogos que tenham a propriedade de anestesiar ou possam inflamar-se, seja qual for o seu acondicionamento, nos termos do Decreto n.º 16.595, de 28 de Fevereiro de 1929;
- f) O emprego ou simplesmente posse de pós estenuatatórios cuja venda não esteja autorizada;
- g) O arremesso de tremoscos e sacos com atela, serradura, cereais ou quaisquer outras substâncias não permitidas neste edital;
- h) A utilização de serpentinas e «confetti» depois de terem caído ao chão.

Art.º 2.º - As contrações destas disposições são punidas alem das penalidades cominadas pela lei penal. b) - a infracção ao disposto nos §§ 3.º e 4.º do artigo 1.º, com a multa de 100\$00 e apreensão dos instrumentos da contração.

Aveiro e Comando da P. S. P., 13 de Fevereiro de 1952

O Comandante,

a) Firmino da Silva (csp.)

## NOVOS ASSINANTES

Tomaram assinatura do nosso jornal, com o que nos sentimos muito honrados, os srs. José de Sá Azeredo, ausente no Caramulo, Manuel João de Almeida, comerciante no Rio de Janeiro, actualmente residente em Espinho com sua Ex.ª Família, e Leonel F. Pinto, de Viseu. Saudamo-los.

### Agradecimento

A viúva de António Fin'º Loureiro julga ter, agradecido, reconhecidamente, a todas as pessoas que acompanharam seu marido à sua última morada; e pede desculpa de qualquer falta involuntária que tenha havido.

Espinho, 9 de Fevereiro de 1952  
a) Luciana de Almeida Loureiro

do seu avançado centro, o espanhol Dieste.

A arbitragem não agradou a gregos nem a troianos... O Espinho alinhou com a formação seguinte: Cândara, Padrão e Lopo; Walter, Angelo e Cadete; Loureiro, Ribeiro, Artur, Guilherme e Waldemar.

O grande jogo do dia realizou-se hoje no Campo da Avenida, onde o Espinho defrontará o Oliveirense, actual «leader» do Campeonato nesta zona.

Os espinhenses precisam de ganhar para manterem as suas aspirações, mas não vai ser fácil, pois o Oliveirense costuma ter por seu lado o factor sorte. Talvez, desta vez, o feitiço se vire contra o feiticeiro...

# CIMENTOS Braveo Portland LUSO PATAIAS

Utilizá-los é preferí-los

Distribuidor:

A. TRINDADE, Sucessor

Caixa Postal 4  
Ferro, Aço e Carvões  
Material LUSALITE  
Tintas TEXOLITE  
Telefone 39

Avenida Oito, 880-886 — ESPINHO

## Correspondências

### De Esmoris

#### Caminhos

Os caminhos vicinais desta freguesia, em certos lugares, encontram-se em estado verdadeiramente deplorável e abandonados, o que muito prejudica a população que deles é forçada a servir-se. Mais uma vez voltamos a chamar a atenção do Sr. Presidente da Câmara de Ovar para este importante assunto.

#### Energia eléctrica

Como frequentemente se têm registado interrupções da corrente eléctrica aos domingos, da parte da manhã e, em certos casos, também da parte da tarde, apelamos para os Serviços Municipalizados no sentido de que essas interrupções sejam evitadas, pois tais factos causam aborrecimentos. Com essas interrupções ficamos privados, muitas vezes, de ouvir emissões pela rádio que não desejávamos deixar de ouvir. Oxalá que os nossos rogos sejam atendidos.

#### Funeral

Com acompanhamento, raras vezes verificado, realizou-se, na passada sexta-feira, o funeral do indito Luís Rodrigues de Oliveira, casado com a sr.ª D. Helena Fernandes de Sá e filho do sr. Manuel Rodrigues de Oliveira, conceituado industrial nesta freguesia. O finado, que contava 27 anos, foi vítima de um acidente quando trabalhava, como carpinteiro, na armação do armazém da firma Sá, Dias & C.ª, Lda, de Valadares.

Estava presente muito povo desta localidade e das freguesias circunvizinhas, de todas as camadas sociais e compareceram também, com os seus pronto-socorros, os Bombeiros Voluntários de Valadares, Espinhenses, Espinho e os de Esmoris, que conduziram, aos ombros, a urna.

A chave do caixão foi entregue ao seu sogro sr. Lourival Fernandes.

Após os louros religiosos na Igreja de Esmoris, foi o cadáver sepultado no cemitério desta localidade. — C.

### De Anta

14-2-952

#### Cortejo de Oferendas

Conforme noticiamos no número transacto de «Defesa de Espinho»,

# A CASA XABREGAS

(DE ESPINHO)

é o seu melhor fornecedor

das afamadas gabardines

## PILOTO e NELSON

### QUENTES E BOAS!...

# CASA XABREGAS

Rua 18 — ESPINHO — Telefone 222

## Comarca da Feira (SECRETARIA JUDICIAL) 2.ª publicação Arrematação

No dia 18 de Fevereiro próximo, pelas 11 horas, à porta do Tribunal desta comarca e por virtude dos autos de execução fiscal administrativa que a Fazenda Nacional move contra José Gomes Pinto de Sá, da Relva da freguesia de Paramos, vão pela primeira vez à praça para pagamento da quantia de 6 053\$60 de Contribuição Industrial Grupo C, imposto complementar e cutros, lançados a Sá Ramalho, Limitada, dos anos de 1949/50, e bem assim os juros de mora, custas e selos do processo executivo, os seguintes bens penhorados ao executado: — UMA CASA sobradada de habitação com a área de 200m², sita na Relva de Paramos, com a base de licitação de 9.000\$00; UMA leira lavradia chamada «Cabreira», sita no Barril de Paramos, com a base de licitação de dois mil escudos; e — Metade já demarcada de uma leira de mato e pinhal, sita na Quinta de Paramos, com a base de licitação de 3.000\$00. Pelo presente são citados quaisquer credores incertos para deduzirem os seus direitos.

Feira, 31 de Janeiro de 1952

O Chefe da 2.ª secção,

Aquiles José Gonçalves

Verifiquei:

O Juiz de Direito,

António Lacerda

(Defesa de Espinho n.º 1058-17-2 1952)

## Baile de Carnaval

Realiza-se no próximo sábado, dia 23 do corrente, um grandioso Baile de Carnaval, na Pensão Particular desta Vila, que está a despertar o maior interesse não só nesta como nos arredores, sendo já grande o número de inscrições.

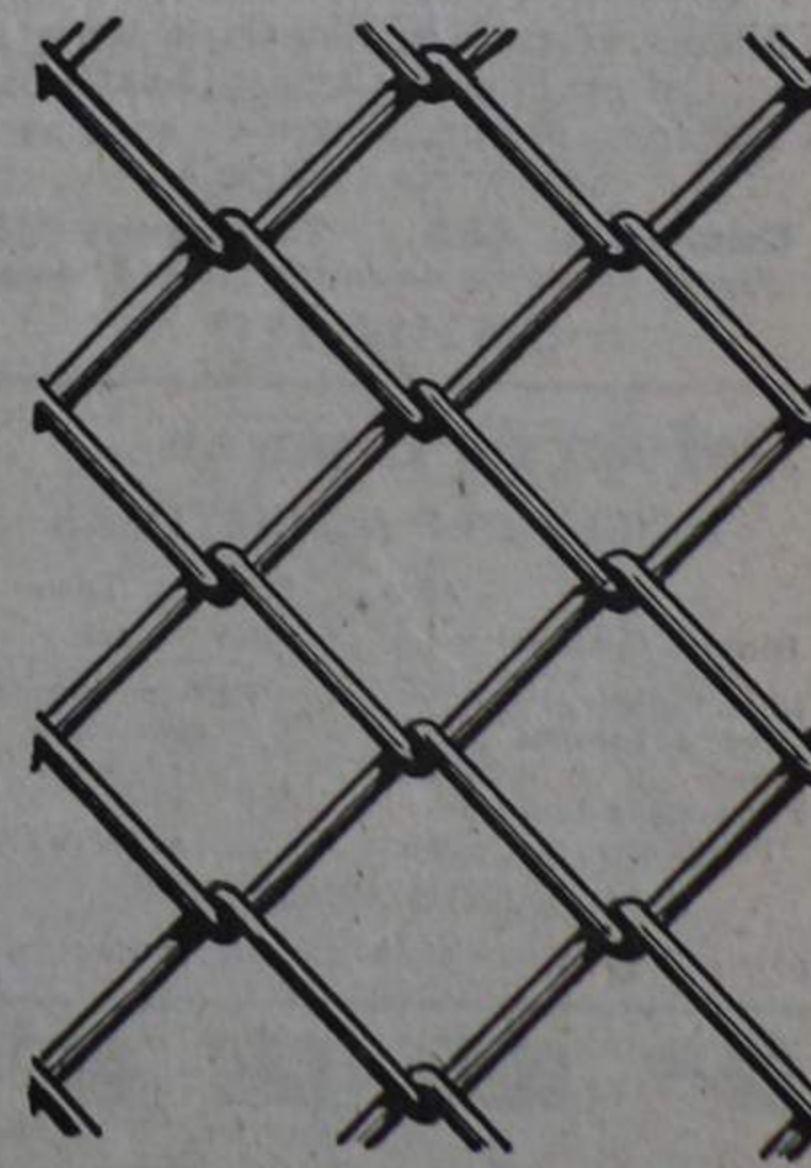
A entrada é por convite.

## Precisa-se

Marceneiro de 2.ª e aprendiz. Falar na Rua 14 n.º 1244.

—ESPINHO—

## Capachos e Redes para vedações em arame galvanizado



Fabrico da Casa das Construções  
Telef. 132 — ESPINHO



Colégio de NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO PARA MENINAS INTERNAS, SEMI-INTERNAS E EXTERNAS Avenida 24 ESPINHO Telefone 303

Estima, Valente & C.ª FÁBRICA A VAPOR DE SERRAÇÃO E CAIXOTARIA Especialidade em caixas Apiladas para embalagem de figo e marcadas Tel. f. 28-Teleg. ESTIVALENTE = ESPINHO =

Colégio de S. LUIS Apartado 8-Tel. 60 Praia de Espinho Curso geral e complementar dos Liceus (1.º 2.º 3.º ciclos) e admisión às Universidades. Instrução primária e curso comercial. O Colégio mais frequentado do Distrito de Aveiro e que maior número de aprovações obteve nos exames oficiais

Padaria Ferreira Mannel Nunes da Silva & C.ª Pão de todas as qualidades fabricado pelos processos técnicos e higiénicos mais modernos Especialidade em pão com fermento natural Todos os dias as deliciosas - Vienas d'Austria 54 e, Rua 19 N.º 245 - Fidal, Rua 61, N.º 691 ESPINHO

Padaria Central Sociedade Industrial de Padarias de Espinho, L.ª Especialidade em pão sem fermento artificial - pão sistema espanhol tosta azeda e biscoito tipo «Valença». Fabrico esmerado pelos mais modernos e higiénicos processos. A padaria mais higiénica de Espinho. As melhores instalações no género no norte do País. ANGULO DAS RUAS 14 E 23

PADARIA MECÂNICA PEROLA DE ESPINHO de FARIA & IRMÃO Especialidade em pão sem fermento artificial, pão francês de luxo, biquit, etc. Fabrico e merado e higiénico pelos mais modernos processos. A higiénica é a divisa da Padaria PEROLA. - Entrada livre. Rua 16 N.º 231. Telefone, 84 \* ESPINHO

Padaria e Confeitaria «MODELA» (A Casa mais elegante de Espinho neste género) MA OS & RMÃO RUA 18, 953, 957 - Telefone 127 - ESPINHO Esmerada Fabricação de Pão de todas as qualidades, Vieninhas D'Austria e as afamadas «Marrasinhãs», Secção de pasteleria, o melhor e mais variado fabrico de pastéis, Completo sortido de doces finos e biscoitos para chá, Pão de ló, Fogachos e Caladinhos. ASSEIO E HIGIENE, é a divisa desta Casa. DISTRIBUIÇÃO AO DOMICÍLIO. Filiais em Estarreja e Paços de Brandão

Padaria Primorosa DE AFONSO FERREIRA GAIO PÃO DE TRIGO E DE MILHO Especialidade em fabrico de pão de milho ESMERO E ASSIO Rua 14 - 863 ESPINHO Tel. 16

Armazém de Merceria, azeites, farinhas e cereais Mário Fortuna Couto DEPÓSITO DE Açúcar, Toucinho e Gordura TELEFONE, 305 - ESPINHO Rua 9 n.º 433 a 447 - ESPINHO

Pinho & Ferreira, L.ª ARMAZÉM DE MERCEARIA AZEITES, TOUCINHOS, FARINHAS E CEREALS Rua 18, 969 R. 31, 441 a 471 Telefone, 53 Caixa Postal, 21 ESPINHO

Fábrica Progresso Manuel Francisco da Silva & C.ª L.ª Esmaltagem, Alumínio, Fundição Serraheira e Niquelagem. Execução perfeita e garantida Telefone, 27 - ESPINHO

JULIA CONFITARIA, MERCEARIA FINA E FRUTAS. Espumantes, Vinhos finos e de consumo, Queijos e carnes fumadas das melhores procedências - Especialidades diversas - Bolachas e biscoitos «PAUPÉRIO» - Chocolates - Ag. as Minerais - Fogachos e Especialidades Regionais. FABRICO E VENDA DE GELO Júlia Barbosa Lourenço Rua 19, 264 Telef. 234 ESPINHO

CADINHA & COUTO Mercearia, cereais, azeites ARMAZENISTAS Armaens e escritório: Angulo das Ruas 18 e 25 TELEFONE, 52 ESPINHO

Chocolates, Bombons, Rebuçados, Amêndoas e Bolachas Completo sortido e das melhores marcas Encontram-se à venda na Menina do Chocolate e no Pavilhão Favorita Rua 19 n.º 212 e Avenida 8, Pavilhão 5 - ESPINHO

José Tavares d'Oliveira & C.ª L.ª CASA FUNDADA EM 1920 VINHOS DE PASTO TELEFONE, 62 RUA 16 N.º 1023 ESPINHO

LUSO - CELULOIDE DE Henrique & Irmão, L.ª Fábrica de Artigos de Celuloide e Plásticos TELEFONE, 70 S ESPINHO 2 APARTADO, 22 Bijuterias, Travessas, Travessões, Garçhos, Pentes Oculos, Espelhos, Calçadões, Carteiros para passeios, Bolos Rocas, Bonecos Máquinas para b. b. etc

Oficina Mecânica de Mármore DE Adriano Pereira Lopes (CASA FUNDADA EM 1898) ESCULTURAS Execução de todos os trabalhos em mármore Rua 7 N.º 561 - ESPINHO

M. P. MOREIRA Telefone 31 - ESPINHO Fábrica de Guarda-sols Gabardines e Sobertudos Camuflý GRANDE MARCA Calçado de todas as qualidades, Chapéus de homem, Malinhas de Senhora, Luvax, etc. GRANDE SORTIDO

Serração a vapor da Ponte de Anta Francisco Rodrigues de Castro & Filhos, L.ª S. alhos, forros aparelhados, madeiras para a construção civil e caixotaria. TELEFONE, 67-E ESPINHO

Pensão Ideal COMPLETAMENTE REMODELADA quarto de banho com água quente e fria Esplêndida CAVE, uma das maiores do País com todas as comodidades. Especialidade em mariscos, vinhos dos melhores e bons petiscos. Não percam a oportunidade de visitar a GRANDE CAVE «BALIZA» com entrada pela Rua 62 n.º 247 e Rua 8 n.º 471 (em frente à estação de caminho de ferro) - Telefone 220

Quintas, Faria & Bernardes, L.ª ARMAZENISTA DE MERCEARIAS, CEREALS E GORDURAS Agente em Espinho da Companhia Produtora de Malt e Cerveja Portuguesa Cerveja Sagres e Preta Manich Laranjada Portuguesa Angulo das ruas 16 e 25 - Telef. 190 - Espinho

MADDEIRAS DE Adriano Pereira dos Santos ARMAZEM Rua 63 N.º 234, antigo armazém de Vinhos de Baptista & Oliveira COMÉRCIO GERAL DE MADEIRAS PREÇOS SEM CONCORRÊNCIA

Casa PADRÃO RUA 16 N.º 681 - TELEFONE 368 Materiais de construção civil - artigos sanitários - utensílios de cozinha fogão a carvão e a lenha. e FOGOS ELÉCTRICOS Artigos para picheleiro (bombas, torneiras, etc.) Agentes dos acreditados estoras SOMBRELA e das banheiras esmaltadas EURECA.

HÉRCULES Fábrica de artigos de Celuloide e Plásticos AFONSO HENRIQUES Apartado 40 End. Teleg. HÉRCULES Telefone, 144 - ESPINHO

Confeitaria SAMEIRINHO Confeitaria e Frutas Especialidade em bolos regionais fornecidos diariamente pela confeitaria Castro & Natário. Confortável sala de chá e serviço de C.ª fé. Manuel Augusto de Castro Rua 19 n.º 196 - Telef. 170

RÁDIOS PHILIPS uma marca que se impõe Dias & Irmão, L.ª Os únicos agentes oficiais no concelho de Espinho VENDAS a PRONTO e a PRESTAÇÕES

CERVEJARIA AQUAR DE Manuel Rodrigues Mourinho Rua 19 n.º 28 Mariscos - Pastéis - Conservas CERVEJA AO COPO Representante dos apreciados vinhos «Burguês» de Agueda, e Verde de S.º Tirso,

VINHOS DE PASTO UVA RÉGUA ESPINHO Avenida 24, n.º 245 Telefone 178 Fáb. de Vinagre e Aguardente Única União Vinícola Abastecedora, L.ª

Ao «Pont Chic» Angulo das Ruas 8 e 10 Casa Tavares Rua 62 - Passelo Alegre DE - Filias Pereira Tavares Pastelaria e mercearia fina fiambré presunto, paio e queijo das melhores procedências Bebidas finas e diversas especialidades

Louçaria Guerreiro (FERREIRA & COUTO) - ARTIGOS DE NOVIDADE Porcelanas, Faianças, Vidros Cristais, Biboite, Garrafas, Estatuaria Artística, Cofres, Fogões, Camas, Lavatórios, Talheres, Metais, Ferros de engomar, Candeieiros eléctricos. Rua 19 n.º 365 Telefone 165 (Pegado ao edifício do antigo Teatro Alameda) ESPINHO

FABRICA DE MOBILIAS E OBJECTOS UTILITARIOS, Vimes, junco, mistos e palmito Rua 14 n.º 1244 a 1252 ESPINHO

Defesa de Espinho TABELA DAS ASSINATURAS ANO SEM. Trim. Portugal Continent. 5000 2500 2250 Ilhas, Colónias Portug. e Espanha 6000 Remessa semanal mais 2000 Brasil 7000 > 2000 Venezuela e outros Países american. 6000 > 3000 PAGAMENTO ADIANTADO para fora de Espinho não há assinaturas trimestrais

HORARIO DOS COMBOIOS TRAMUEIS Entre Espinho-Porto e vice-versa - Desde Julho de 1951 P. de Espinho A B C 1,00-6,00-6,45-7,00-7,24-7,40-8,05-8,32-9,38-12,20-14,08-17,04-17,30-19,13-20,15-22,20 A - De Julho a Outubro; B - Procedente de Coimbra; C - Só às 2.ªs feiras. P. do Porto (1) A C D (3) (3) (3) (4) (5) 0,42-5,20-7,13-7,55-9,21-12,19-13,35-14,11-15,25-17,15-17,28 17,43 18,41-19,00 19,25-19,48 (1) - Só às 2.ªs feiras; (2) - Só aos domingos; (3) - Segue para Aveiro; (4) - Excepto aos domingos; (5) - Parte de Campanhã; A - Continua até Coimbra; C - Continua até à Figueira; D - Continua para Lisboa.

Linha do Vale do Vouga Partida de Espinho (1) (2) (3) (2) 6,20-7,05 9,30-10,25-13,15-14,45 (3) (3) 15,10-18,20-19,30-19,40-20,45 (1) - Só às 2.ªs feiras e até O. de Azeitões; (2) - Até O. de Azeitões. (3) - Automotora.

PREFIRAM OS FOSFOROS DA FOSFOREIRA PORTUGUESA